A Arte de Viver



Poemas Incentivadores

Elio

Moreira

A arte da poesia

É a arte de saber viver.

E saber viver é a arte da vida

No escrever de uma poesia.

*** ***

Dados Técnicos

Diagramação – Elio Moreira
Revisão de textos - Elio Moreira
Fotos – Elio Moreira -

Endereço do autor
Torres – RS - CEP - 95560 000 –
Rio Grande do Sul – Brasil

Dados de catalogação na publicação
Bittencourt Moreira - Elio
A Arte de Viver – Poemas Incentivadores
Poesias - Literatura - Rio Grande do Sul

Elio Moreira - Torres - RS -
104- Páginas – Palavras – 17.678
Foto Capa e contracapa - Internet
1ª ED - 2012 -_ NLEBM – 075
IDNE - 60

Formatação de Capa - Foto Arte - Gustavo Zanelato

Todos os direitos de publicação reservados a Elio Bittencourt Moreira
É proibida a reprodução total ou parcial da obra
Sem o conhecimento prévio do autor, de acordo
Com a lei 9.160-98 – Direitos Autorais

Todos os caminhos



Levam a você!...

RS LETRAS
Editor: Dr. Antônio Soares Diretora: Santa Inêze da Rocha
Jornalistas-escritores: José Moreira da Silva, Alcione Sortica, César Miranda,
Rafael Bán Jacobsen, Rosane Bastos, Felipe Daiello, Marina Martinez
Rua Plácido de Castro-154 Azenha - Porto Alegre/RS - 90.650-070
Contatos: (51) 3072-3444; 3072-3441; afmsoares@yahoo.com.br. Preço: R$ 2,00 Assinatura anual: 40,00
www.rsletras.blogspot.com



POEMA de Élio Moreira

O Escrever de uma Poesia

O Processo criativo
Se completa com a intenção da obra
Onde o compartilhar de pressuposição
É do contexto geral o primordial,
Porque, por mais genial e talentoso que seja
A dedicação elaborada do minucioso escritor
Nada se completaria sem o embutir de sentimentos.
Nas entrelinhas a forma e semelhança de um amor
Na afluência e concepção de seus valores
Ainda o acrescentar filosoficamente do material
No aprofundar a fusão equilibrada de ambos.
Escrever poesias, administrando palavras
É dom abençoado, único e exclusivo,
Onde a mente percorre campos de sonhos
Sendo que o real se faz presente em frases
Que demonstram realizações e autoconhecimento
Através de experiências poeticamente compartilhadas
Se deliciando futuramente com os frutos antes plantados
Na multiplicação fertilizada, na oportunidade de dividir.
Escrever e finalizar as verdades de uma poesia
Requer sensibilidade em uma harmonia direta
Onde a mente e coração entram em sintonia,
Com sabedoria reconhecer ser o fabricante
Potencialmente um intensificador de fantasias
Onde os desejos do imaginário se confundem
Em atuação plena de um ser em propulsão
Mas que, na realidade de sua convivência,
Sonhos régios se fazem em igualdades
No manter a pureza de uma existência.

Elio MoReira - Torres

Quem é Elio Moreira

* ✍ *

Sempre procuro usar e disto me orgulho, a minha espiritualidade Intuitiva, e creiam, tenho pavor aos mentecaptos e aos demagogos! Em modo geral procuro contribuir em meu meio, empenhando-me no cultivo de amizades francas e honestas. Não me afasto de minha filosofia de vida e compreendo de meus irmãos algumas dolorosas falhas, mesmo porque eu sou falho também.Mas sutilmente, para não magoá-los, sem confronto,faço-me presente e procuro dividir com eles minhas inspirações.Da liberdade expande-se a alegria e sou aberto a qualquer conversação, tenho meus confidentes e trago como marca registrada nos lábios um sorriso frango e amigo. Incessante e com perspicácia esforço-me para alcançar e colher os frutos da verdade, usando com todos a mais pura sinceridade. Em minhas amizades já estive envolvido em inúmeras batalhas, é certo, algumas tresloucadas, mas sempre me empenhei com garra e lealdade. Nestas, obviamente muitos percalços, transtornos que me levaram a tropicar afobadamente em soltos pedregulhos que se interpuseram no transcorrer de minha jornada. Ainda quando me oferecem chance, seguidamente escapo de meus pares, daqueles que pensam em me usar, atraindo-me em doces palavreados onde se escancara as intenções e a cruel falsidade. Diariamente em meditações, a Deus, imploro que espalhe sobre mim o brilho fulgurante de sua luz, clareando meus caminhos e que seja por Ele abençoado, merecedor de sua bondade e a certeza que em minha límpida progressão continuarei livrando-me do repugno da maldade. Sinto quê, quando para este plano fui enviado, responsabilidades Ele me confiou e para que melhor as desempenhe, rogo com fé que receba a mais grata proteção. Sou impuro e por sabê-lo contenho-me contando de um a dez, entorpecendo em meu íntimo o grito de rebeldia, encontrando na paciência excelentes soluções e com elas a minha paz e serenidade. Desde a minha tenra infância, procurei repassar aos meus convívios algumas experiências que me foram

úteis e construtivas. Acredito fielmente que a vida se resume em uma palavra. Amor. Sim, Amor. Sentimento sublime que de graça nos foi ofertado e quando desenvolvido em sua plenitude desencadeando o senso humanitário são formas curativas que nos faz viver no esplendor da felicidade. Foi me concedido usufruir de minhas próprias idéias e com perseverança, dependendo de minha vontade colocá-las em práticas e nesta propriedade não deixo que me façam de estúpida marionete! A não ser quando quero sentir a extensão daqueles que confundem humildade e nem por um momento percebem a nobreza do espírito e que dele desprende-se com sensatez as pungentes verdades. Respondo por atos praticados concertando minhas leviandades com decência, sem chantagear meus iguais, tirando proveito da situação e nunca pensei em encobri-los no ventre da covardia. Se errados, corrijo-os bebericando no cálice da sabedoria. Se certos, cumprimento-me com respeito por não ter perdido a noção das leis que regem meus fundamentos. Admiro e enterneço-me com a simplicidade da vida e a todo o momento concentro-me no emprego de aproveitar os recursos nela disponíveis. No equilíbrio da majestosa natureza, a energia que mantém ativo o meu ser e auxilio amorosamente a quem minha confiança venha a merecer. Extasio-me com a naturalidade e o encanto que vislumbro em todas as flores e em suas pétalas macias, coloridas e aveludadas deposita um beijo cálido e a elas eu comparo com a sensibilidade e fragilidade de certos amores. É de meu temperamento a suavidade e de nada eu faço distinção e em primeira instância ofereço meus préstimos com carinho e afeição. Não me prendo e não dou ouvidos a futilidades, vivo de conquistas adquiridas e desfruto-as em sua totalidade, declaro-me cúmplice deste meu EU e entrego-me na mais completa fidelidade. Por amar a humanidade e ansiar melhorias, onde fossem mínimos os dissabores nesta minha curta existência, por me direcionar incansavelmente buscando a profundidade e a solidez em outros corações, retirando deles a grandiosidade e suas incríveis capacidades de compreensão empreendedora. Pasmem. Isto me granjeia, de alguns aturdidos muitos desagrados e invariavelmente desacatam-me achando

que não devo agir assim, que não devo esperar do amor
o que eu imagino que ele seja, exuberante como o descrevo
em meus poemas. E confesso, por este modo de amar encontrar-se
ainda em minha imaginação ou em alguém que nesta geração não
me acompanhou para a nossa redenção, persisto enclausurado,
entregue ao próprio destino, conformado a esperar uma outra
confirmação. Por viajar em projetos inovadores, às vezes, reconheço
fantasiosos. Mas sonhar com meus ideais não significa que
me encontre afastado da realidade. Quase sempre não sou
compreendido e pelos exclusivos materialistas, ainda nos dias
de hoje sou tachado de mais um tolo sonhador! Que pensa andar
regando as benditas flores dos jardins suspensos da Babilônia!

Para que falar e escrever inúteis versos transmitindo
amabilidades para quem não reconhece e talvez não
venha a entender jamais o seu verdadeiro valor?
Claro que disto eu discordo, pois sempre existe perfume
na mão que afaga e distribui com blandícia a mais
sensível e delicada flor. E mesmo não desfrutando da beleza
e do requinte desta floração, nada me impede que retire dela
a essência e prosseguir feliz em meu mundo.

Raro. Mas Gratificante. Lúcido e Encantador.



Elio Moreira – Local de trabalho



Onde foram diagramado mais de cem livros.

Todo se encontram publicados.